

Ciro acena ao PTB com vaga de vice

26 JUN 1998

SONIA CARNEIRO

JORNAL DO BRASIL

BRASÍLIA – O candidato do PPS à presidência da República, **Ciro Gomes**, ofereceu ao PTB o lugar de vice em sua chapa. A proposta de **Ciro** aos petebistas foi feita ontem, durante encontro com o presidente do partido, senador **José Eduardo Andrade Vieira** (PR). O PTB fará convenção nacional no dia 30, em Brasília, para definir sua posição nas eleições presidenciais.

Os nomes mais cogitados caso os petebistas resolvam apoiar **Ciro Gomes** são os do ex-governador de Minas **Hélio Garcia** e do próprio **Andrade Vieira**. “O problema é que o governo está fazendo o diabo para impedir o acordo, com promessas até de liberação de verbas”, denunciou **Ciro**, sem dar detalhes. “Se eu tiver dez minutos na televisão, que é a soma do tempo do PTB, PL, PV e PPS, este governo não se sustenta por mais 30 dias”.

Na quarta-feira, o presidente **Fernando Henrique Cardoso** recebeu a executiva nacional do PTB, no Palácio da Alvorada. Na reunião, foram discutidas as condições para que os petebistas se mantenham na aliança que apóia a reeleição de **Fernando Henrique**. Segundo **Andrade Vieira**, o presidente fez críticas a **Ciro Gomes**, mas foi interrompido por ele, que saiu em defesa do candidato do PPS.

“Quer dizer que quando ele era ministro do PSDB era bom e agora que não é do PSDB não presta mais?”, rebateu **Andrade Vieira**, de acordo com seu relato.

O senador disse ter mostrado a **Fernando Henrique** que o PTB está dividido entre apoiar sua reeleição e fazer acordo com **Ciro Gomes**, e que as duas hipóteses serão postas em votação na convenção nacional do dia 30.

Andrade Vieira contou que o presidente lhe ofereceu um lugar no comando político de sua campanha. “Vamos deixar a convenção decidir”, respondeu o senador, ainda conforme seu relato. “A conversa foi muito amistosa, mas o presidente fez propostas muito vagas”, disse ontem.

O PTB ofereceu aos dois candidatos cópias do programa de governo do partido, que tem como prioridades o combate ao desemprego e o apoio ao setor agrícola. “Vamos tentar o entendimento entre as duas correntes, mas a decisão será tomada no voto”, reafirmou **Andrade Vieira**.